



**CNaPPES.16**

3º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior

**ISCTE**  **IUL**  
**Instituto Universitário de Lisboa**

# **Perceções e atitudes dos estudantes e docentes sobre o plágio**

**Madalena Ramos**

14-15 de julho 2016

# Enquadramento

Plano de Atividades 2015/16 do Conselho Pedagógico

Eixos estratégicos do Conselho Pedagógico



- Promoção do sucesso escolar e da qualidade do ensino;
- Apoio aos alunos com necessidades educativas especiais;
- **Promoção da integridade académica.**

# Enquadramento

Constituição de um grupo de trabalho no Conselho Pedagógico dedicado à temática do Plágio.

Objetivos principais:

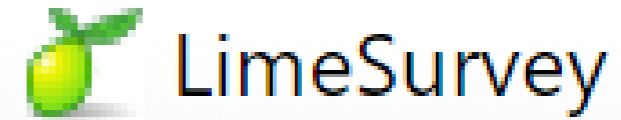
- Contribuição para o debate sobre o tema;
- Elaboração de materiais informativos.

## Por onde começar?

Diagnóstico de situação: Quais as perceções e atitudes dos estudantes e docentes do ISCTE-IUL sobre o plágio?



**Questionários**



## Questionários

Perceções acerca de:

- O que é o plágio?
- Qual a gravidade do plágio?
- Quais as principais causas para o plágio?
- Com que frequência ocorrem situações de plágio?
- Qual a melhor estratégia de prevenção?

Atitudes

- Estudantes: Já cometeu plágio?
- Docentes: Já detetou situações de plágio? O que fez?

Recolha de informação  
Estudantes: 17 de fevereiro a 13 de março  
Docentes: 4 a 20 de março

## Participantes: estudantes

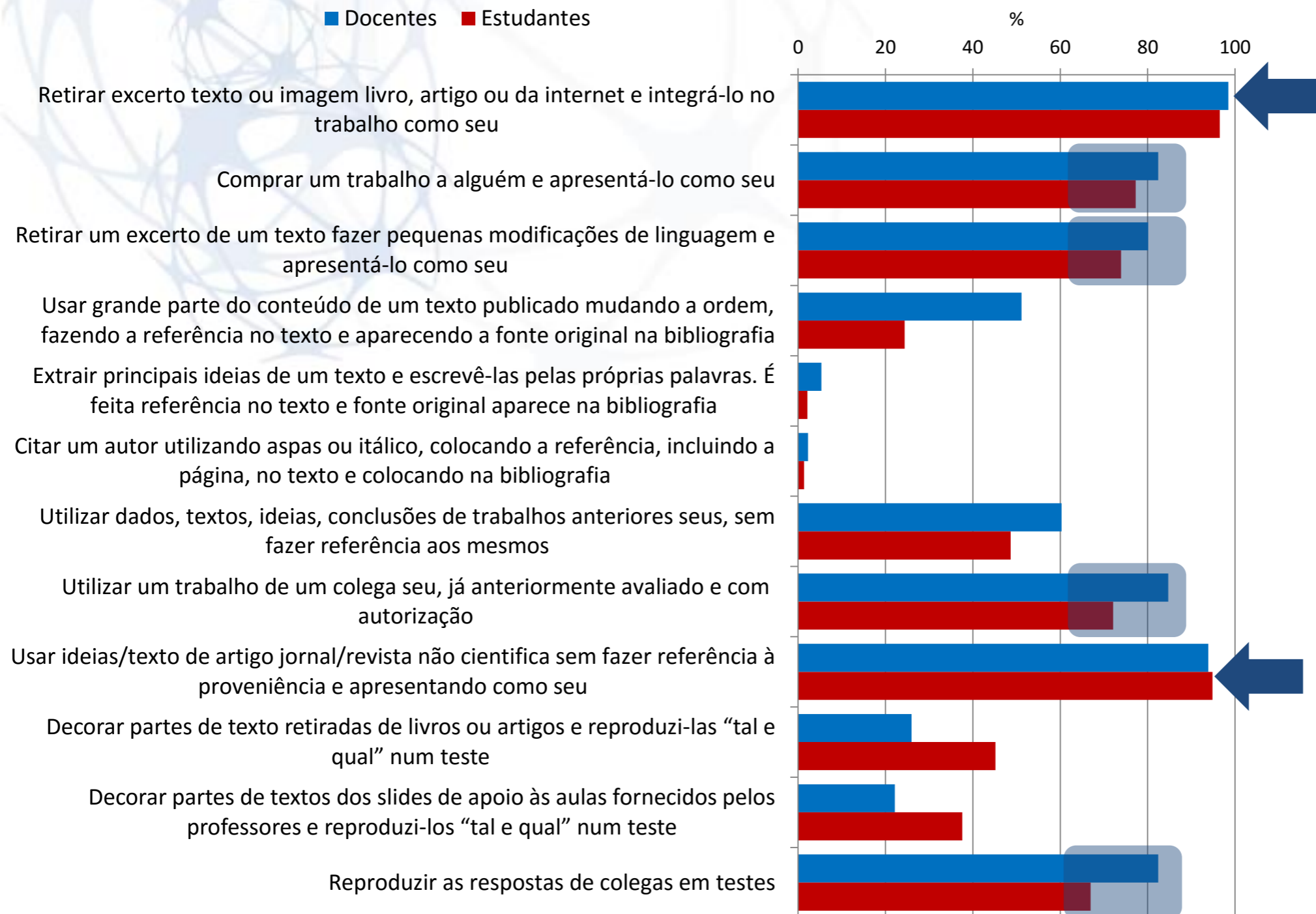
- Nº de questionários completos: 660.
- Predominância dos indivíduos do sexo feminino: 64% (n=422)
- Idades compreendidas entre os 17 e os 64 anos; maior concentração nas idades mais jovens: cerca de 50% não tem mais de 22 anos e mais de 2/3 dos alunos têm menos de 30 anos; Idade média de 26 anos (DP=9,0).
- Representados os vários ciclos de estudo existentes no ISCTE, com pesos semelhantes ao que acontece na população. Predominam, os alunos de licenciatura, com cerca de 50%, e os de mestrado que representam mais de um terço do total.

## Participantes: docentes

- $n = 131$ .
- Predominância dos indivíduos do sexo feminino: 57,6% ( $n=72$ ).
- Idades entre os 31 e os 75 anos, com uma idade média de 48 anos (DP=8,9 anos).
- Todos os departamentos estão representados na amostra, com pesos relativamente próximos aos que têm no ISCTE.

# Sim, é plágio

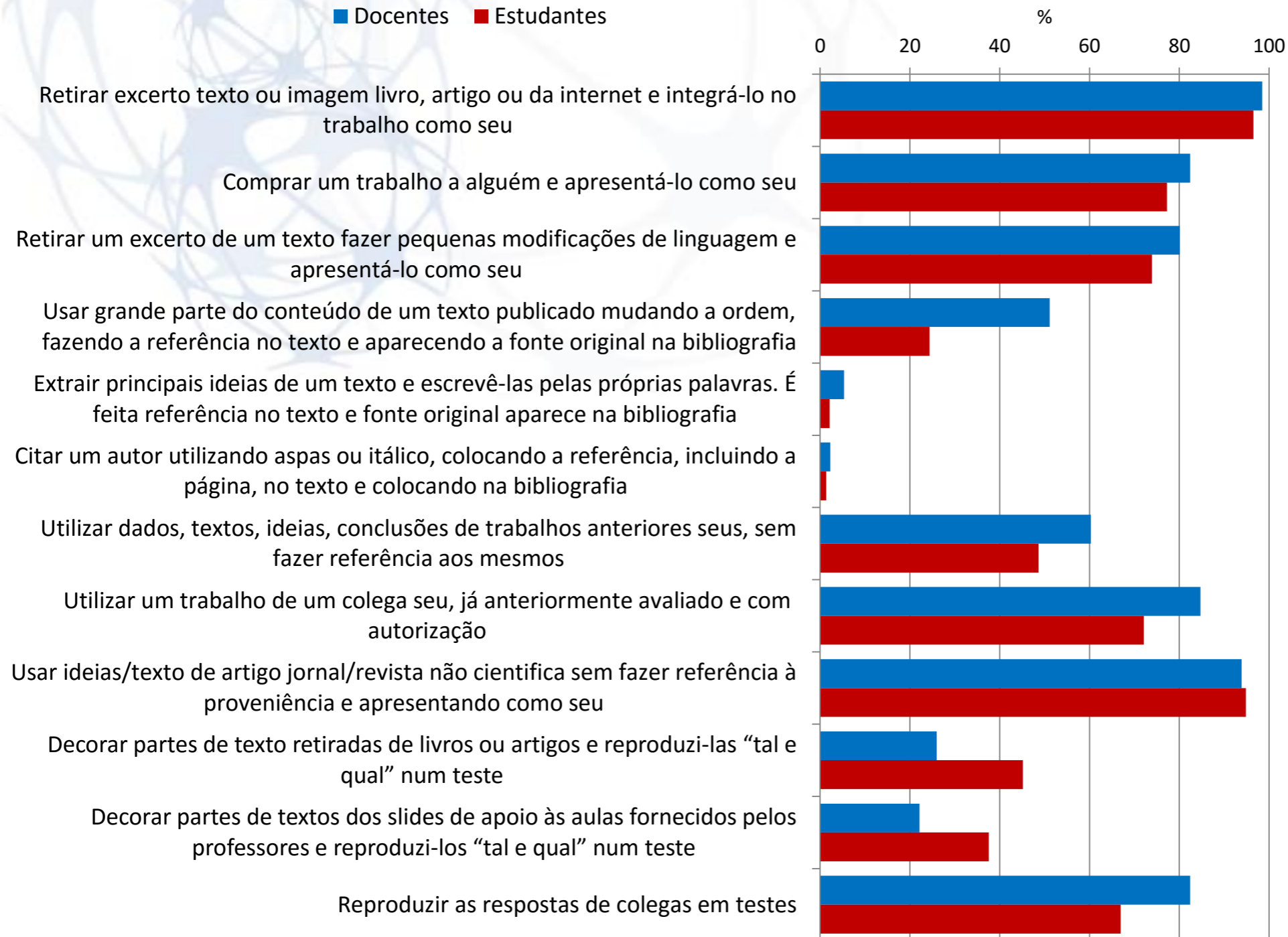
■ Docentes ■ Estudantes





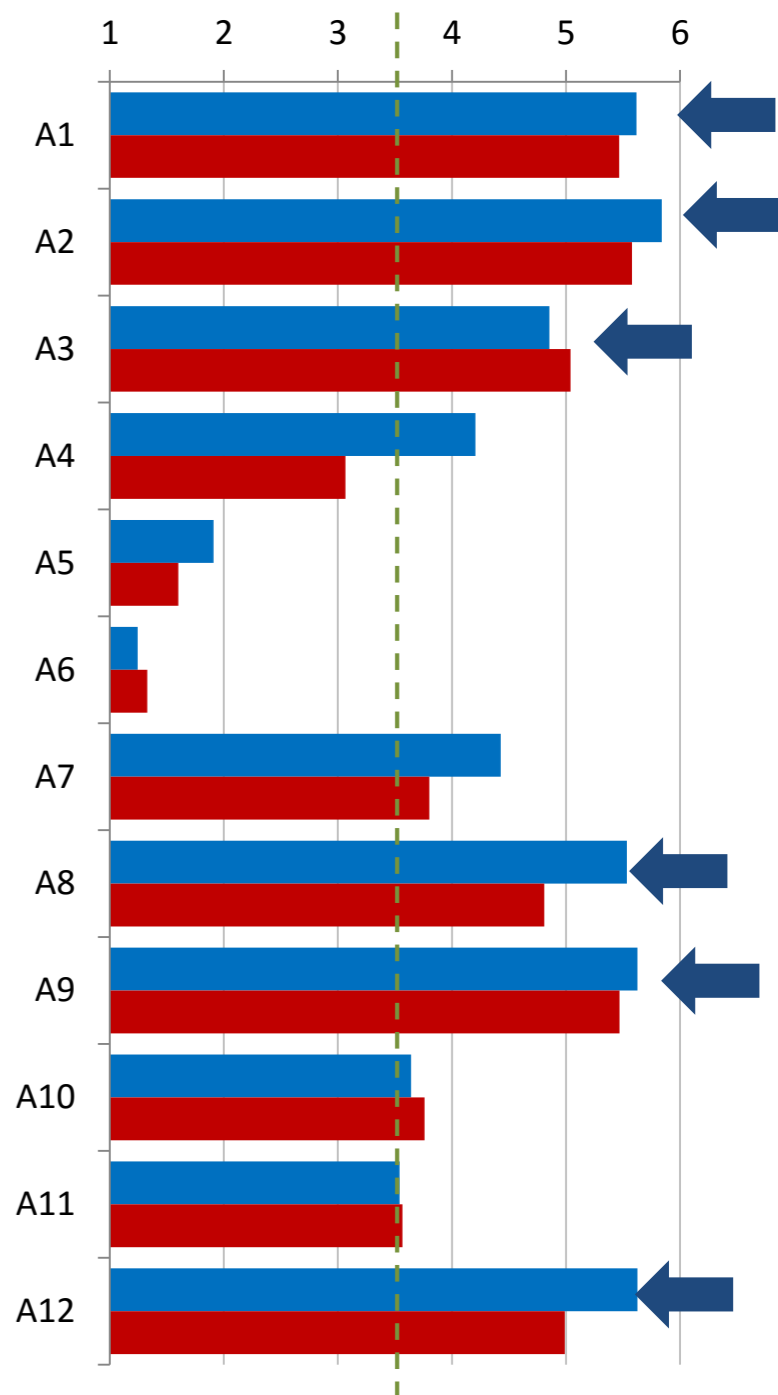
# Sim, é plágio

■ Docentes ■ Estudantes



# Qual a gravidade?

1= totalmente aceitável a 6= totalmente inaceitável





**O que leva alguém a cometer plágio?**

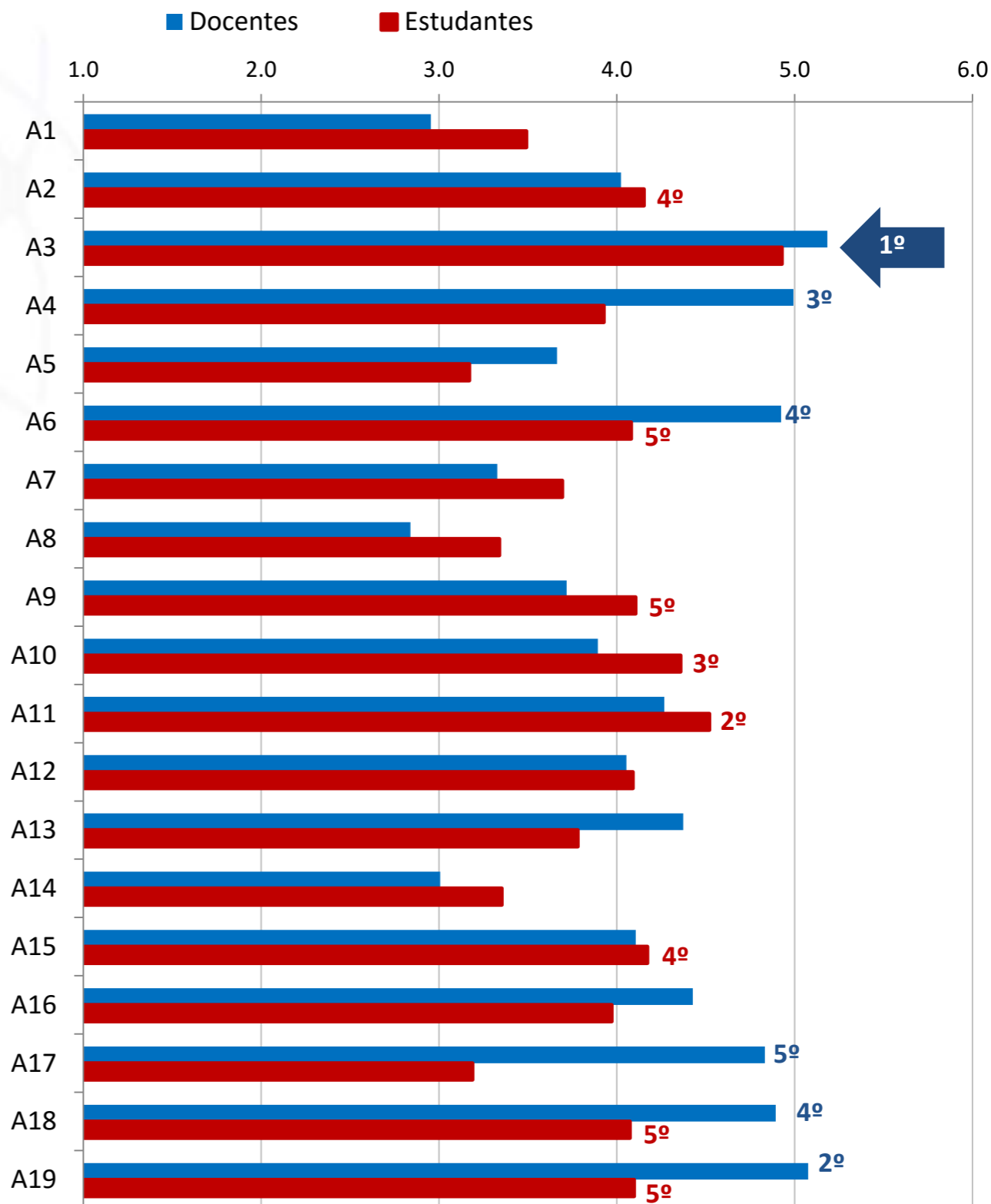
**A preguiça é a mãe de todos os vícios**

(ditado popular português)

# Causas para o plágio

## Legenda

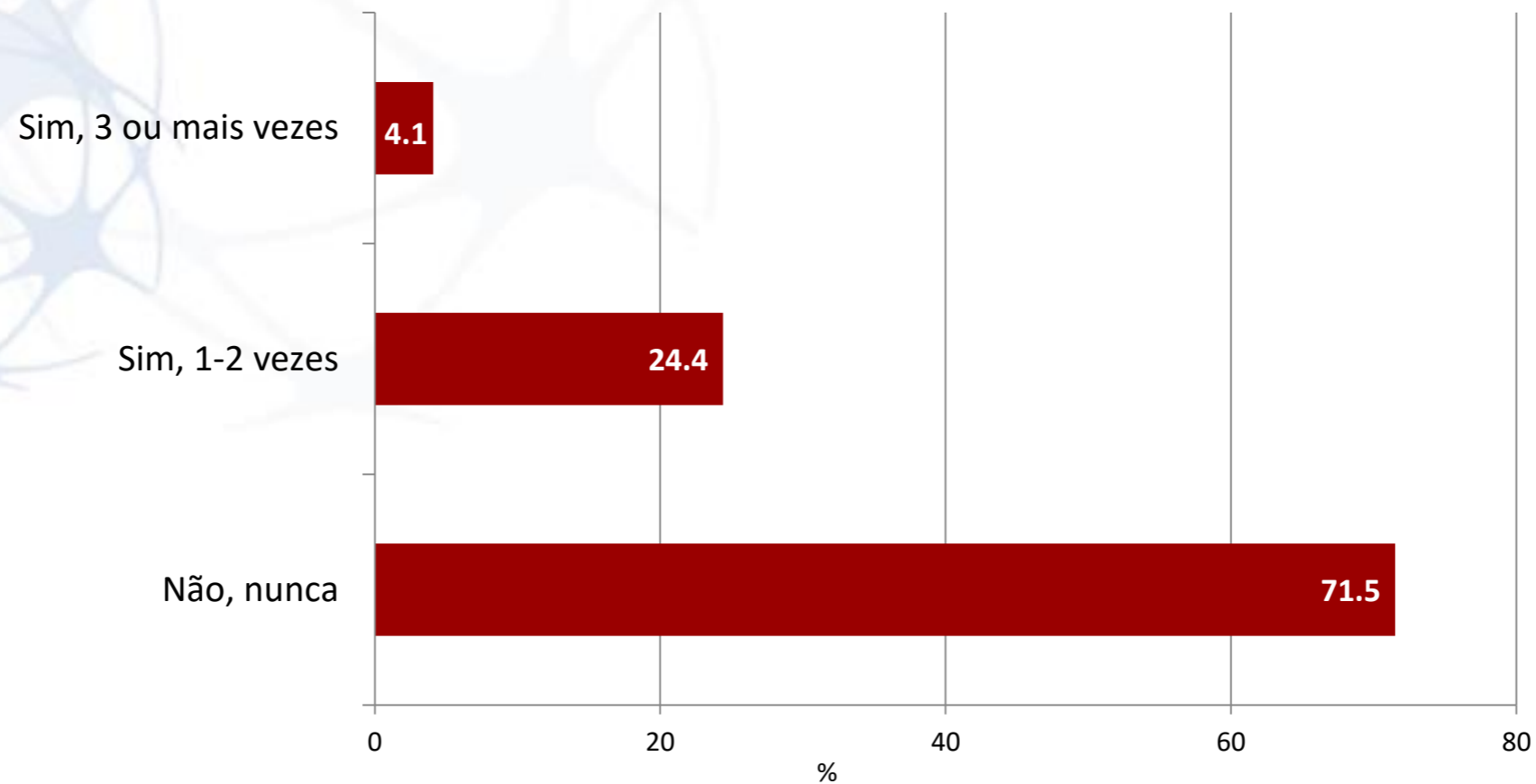
A1	Nível de exigência do curso
A2	Falta de tempo
A3	Preguiça/inércia
A4	Crença de que vale a pena cometer plágio se com isso conseguir notas mais altas
A5	Competição entre os alunos
A6	A ideia segundo a qual “o importante é concluir as unidades curriculares, seja qual for o preço”
A7	Falta de confiança
A8	Falta de acompanhamento dos estudantes por parte do corpo docente
A9	Falta de interesse na matéria
A10	Falta de compreensão do que está a ser estudado
A11	Dificuldades na elaboração de um texto académico
A12	Falta de domínio de uma linguagem escrita adequada ao ensino superior
A13	Acesso fácil a livros e artigos através da internet
A14	Avaliações mal concebidas pelos professores
A15	O facto de os alunos não terem noção do que é plagiar
A16	Práticas pedagógicas de avaliação no secundário que promovem a utilização de ideias/textos de outros sem a devida referência
A17	A fraca penalização aplicada em caso de plágio
A18	Pensar que nunca será apanhado
A19	Pensar que não é grave, porque todos o fazem



Escala : 1= Nada provável a 6= Extremamente provável

## Já cometeu plágio?

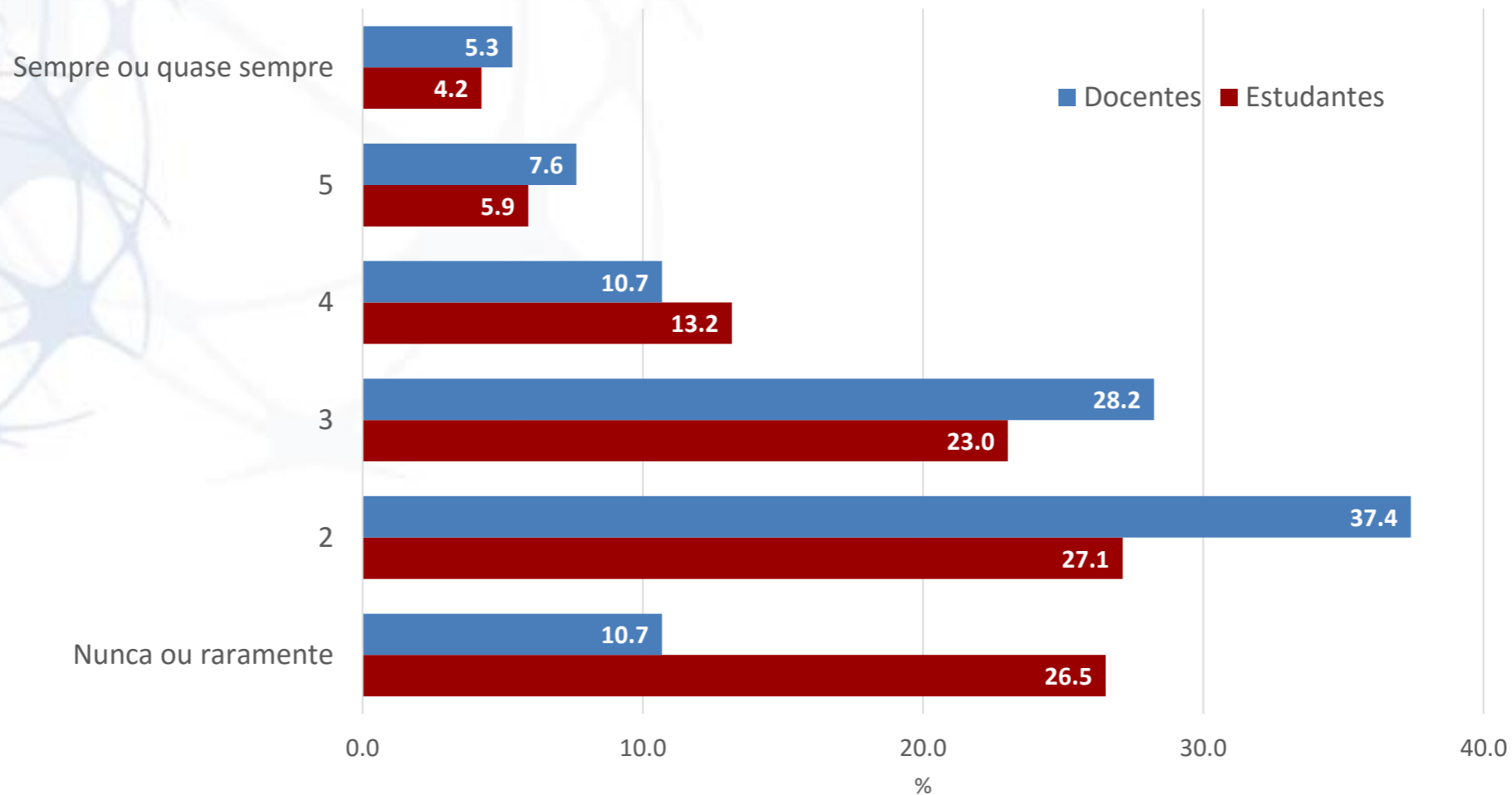
(Alunos)



- A grande maioria dos alunos refere que nunca cometeu plágio.
- Cerca de ¼ admite ter já cometido plágio uma ou duas vezes.

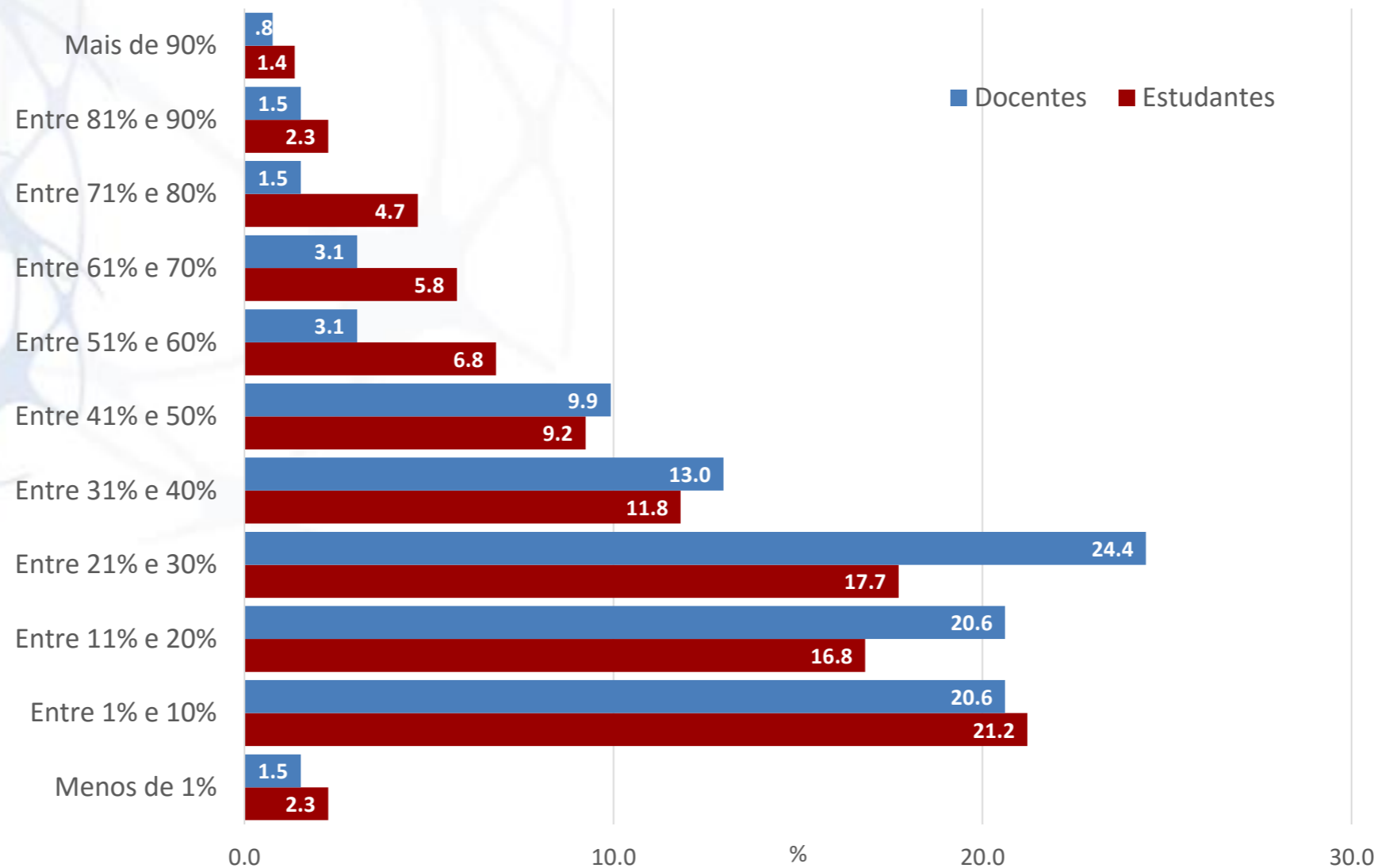
# Perceções acerca da frequência de ocorrência do Plágio

(Alunos: nas UC do curso frequentado; Docentes: nas UC lecionadas)



- A convicção de que os alunos nunca ou raramente cometem plágio é assinalavelmente maior entre os alunos do que entre os docentes.
- Cerca de 76% dos alunos e dos docentes situa-se até ao ponto 3 da escala, o que remete para a percepção que as situações de plágio nas UC frequentadas ou lecionadas são pouco frequentes.
- Ainda assim, cerca de 10% de estudantes e 13% de docentes, percecionam o plágio como uma prática frequente (posicionando-se nos últimos dois pontos da escala).

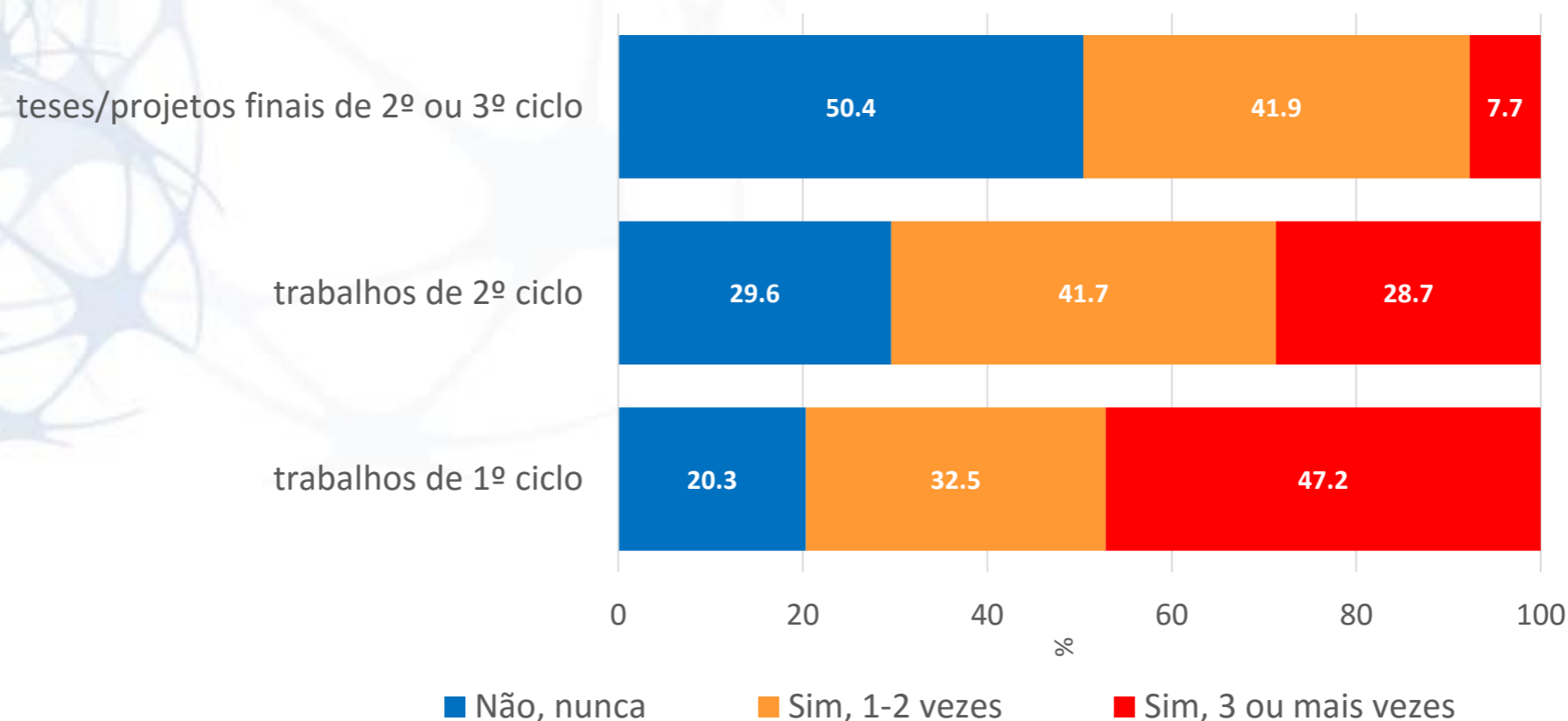
# Perceções acerca da percentagem de alunos que comete plágio



- Cerca de ¼ dos docentes e dos estudantes acredita que a percentagem de alunos que comete plágio não ultrapassará os 10%.
- Todavia, mais de 40% dos docentes e 35% dos alunos pensa que esta percentagem se situará entre os 11% e os 30%.
- De referir que entre os que acreditam que o plágio é cometido por mais de 50% dos alunos, o peso dos docentes é mais baixo do que o dos estudantes.

# Já Detetou plágio?

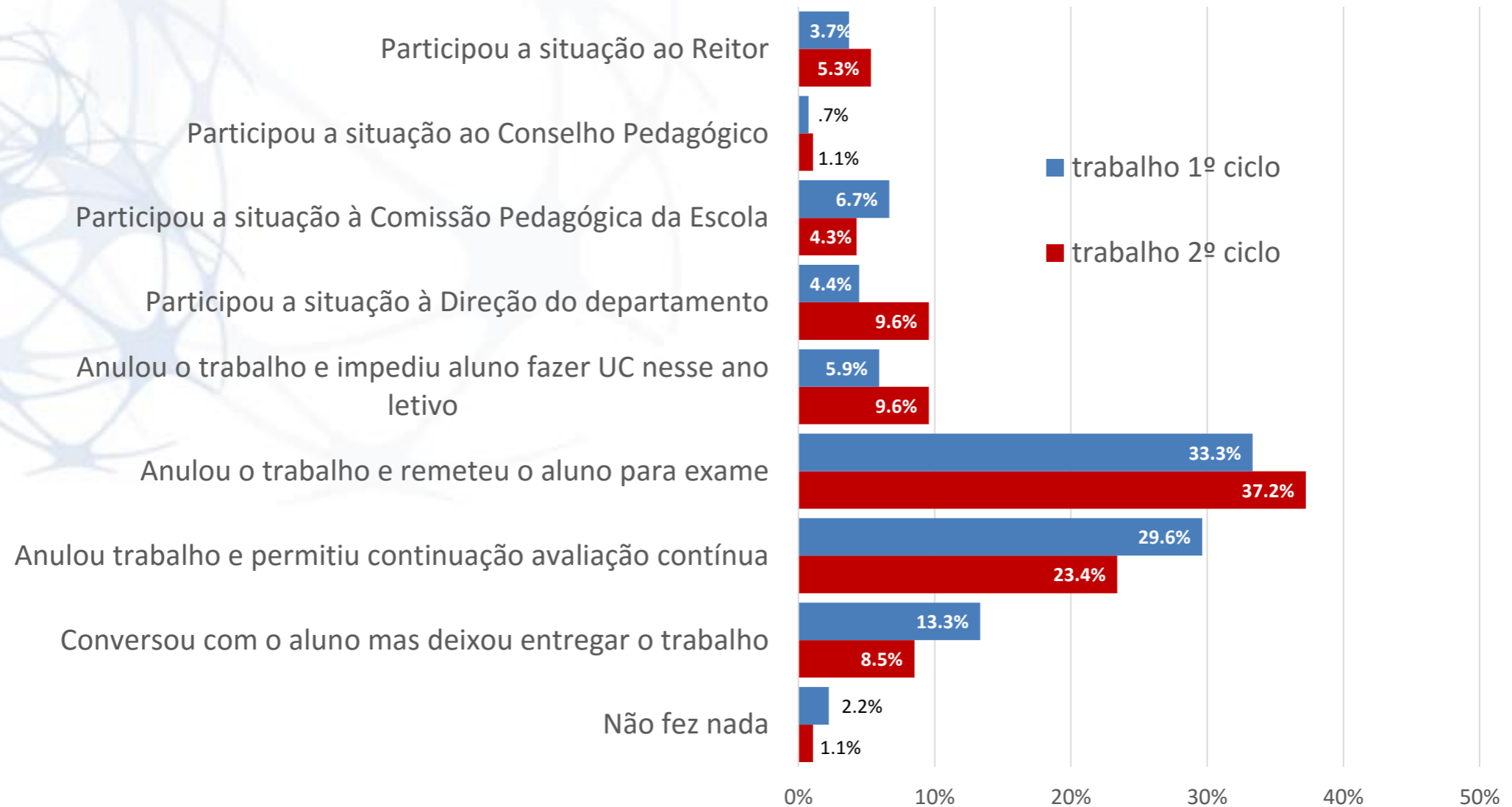
(Docentes)



- A percentagem de docentes que refere nunca ter detetado situações de plágio aumenta à medida que evoluímos de trabalhos de 1º ciclo para teses ou projetos finais de 3º ou 3º ciclo.
- A percentagem de deteção de situações de plágio é muitíssimo elevada no 1º ciclo (cerca de 80%) e em muitos casos não foi uma situação isolada, tendo ocorrido 3 ou mais vezes (47%).
- Ao nível do 2º ciclo e 3º ciclo diminui um pouco a deteção deste tipo de situações, mas mantém-se elevada: cerca de 70% em trabalho de 2º ciclo e 50% em teses ou projetos finais de 3º ou 3º ciclo.

# O que fez quando detetou a existência de plágio?

(Docentes)



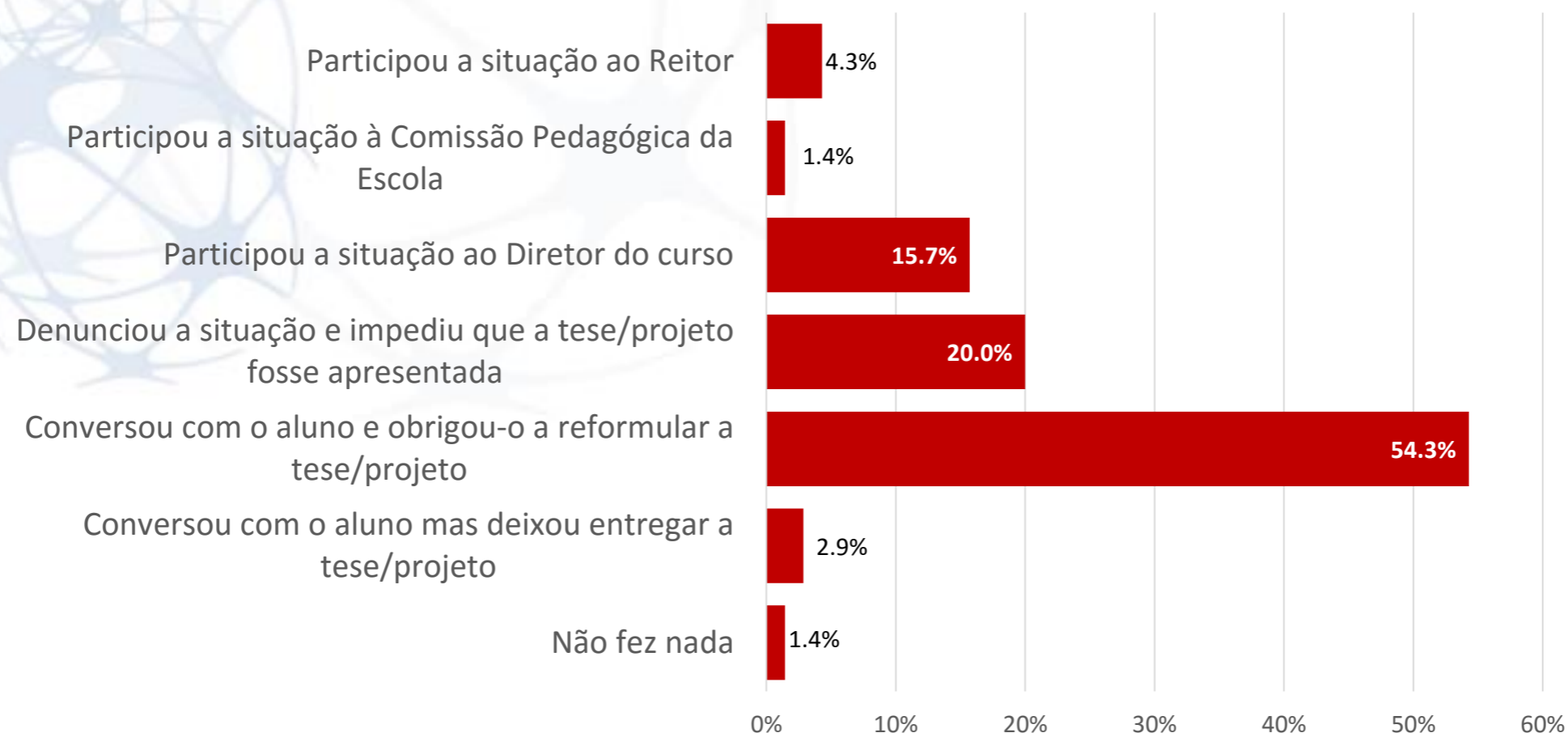
- Quer em trabalho de 1º ou de 2º ciclo, a atitude mais comum aquando da deteção de plágio é anulação do trabalho e o envio do aluno para exame (33% no 1º ciclo e 37.2% em 2º ciclo).
- Parte importante dos docentes anulou o trabalho, mas permitiu que o aluno continuasse em avaliação periódica.
- Poucos foram os que participaram o acontecimento a outrem, seja Departamento, Escola, Comissão Pedagógica da Escola ou Reitor.



## O que fez quando detetou a existência de plágio?

(Docentes)

Tese/Projeto final de 2º ou 3º ciclo



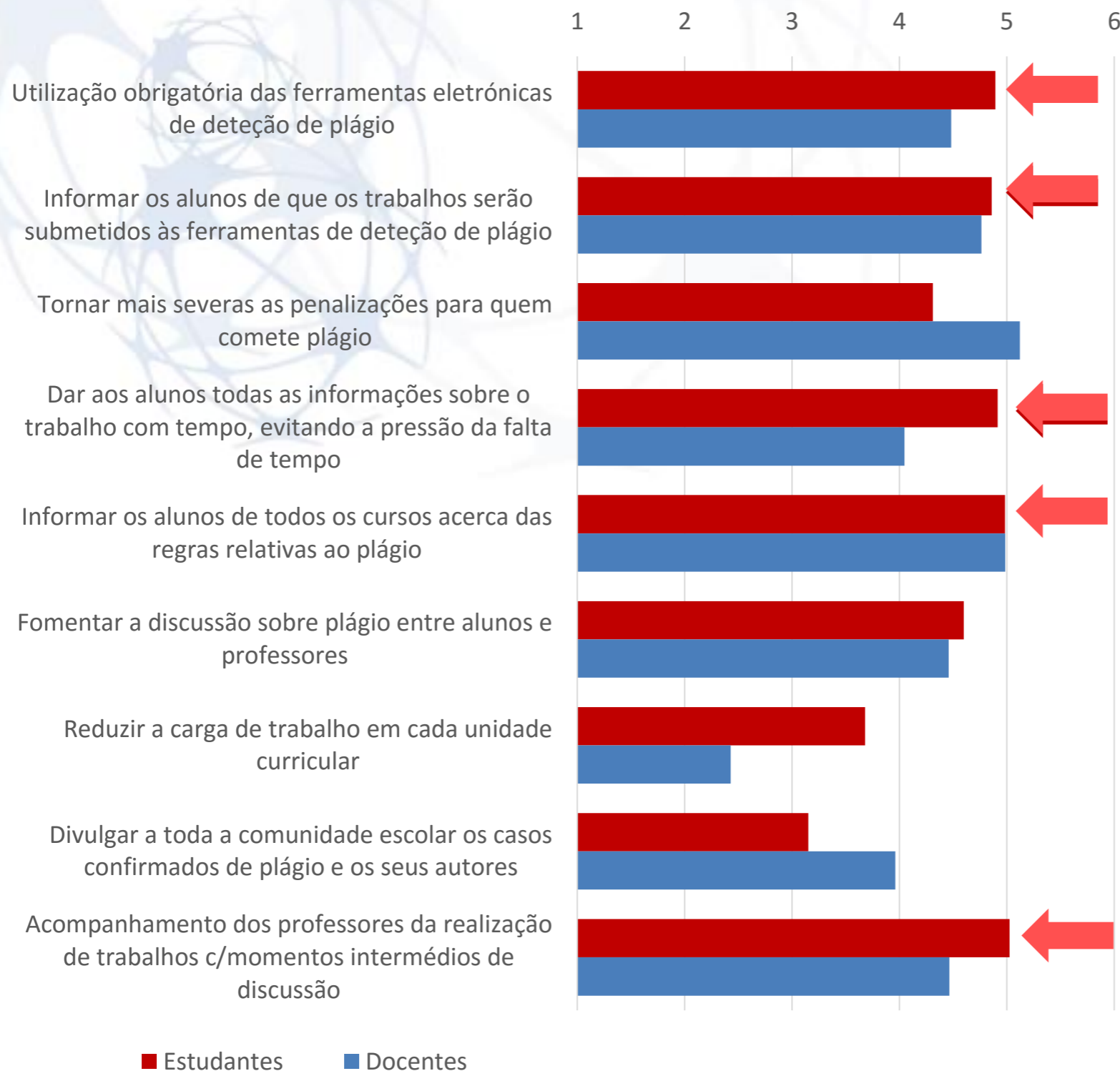
- Dos docentes que detetaram situações de plágio em trabalhos finais de ciclo, mais de 50%, conversou com o aluno e obrigou-o a reformular a tese/projeto.
- Uma parte importante (20%) denunciou a situação e impediu que a tese fosse apresentada.
- Só uma minoria reportou na situação ao Reitor (inferior à registada em trabalhos de 2º ciclo).



**O que podemos fazer para evitar que o plágio aconteça?**

# Prevenção

Escala : 1= Nada eficaz a 6= O mais eficaz possível

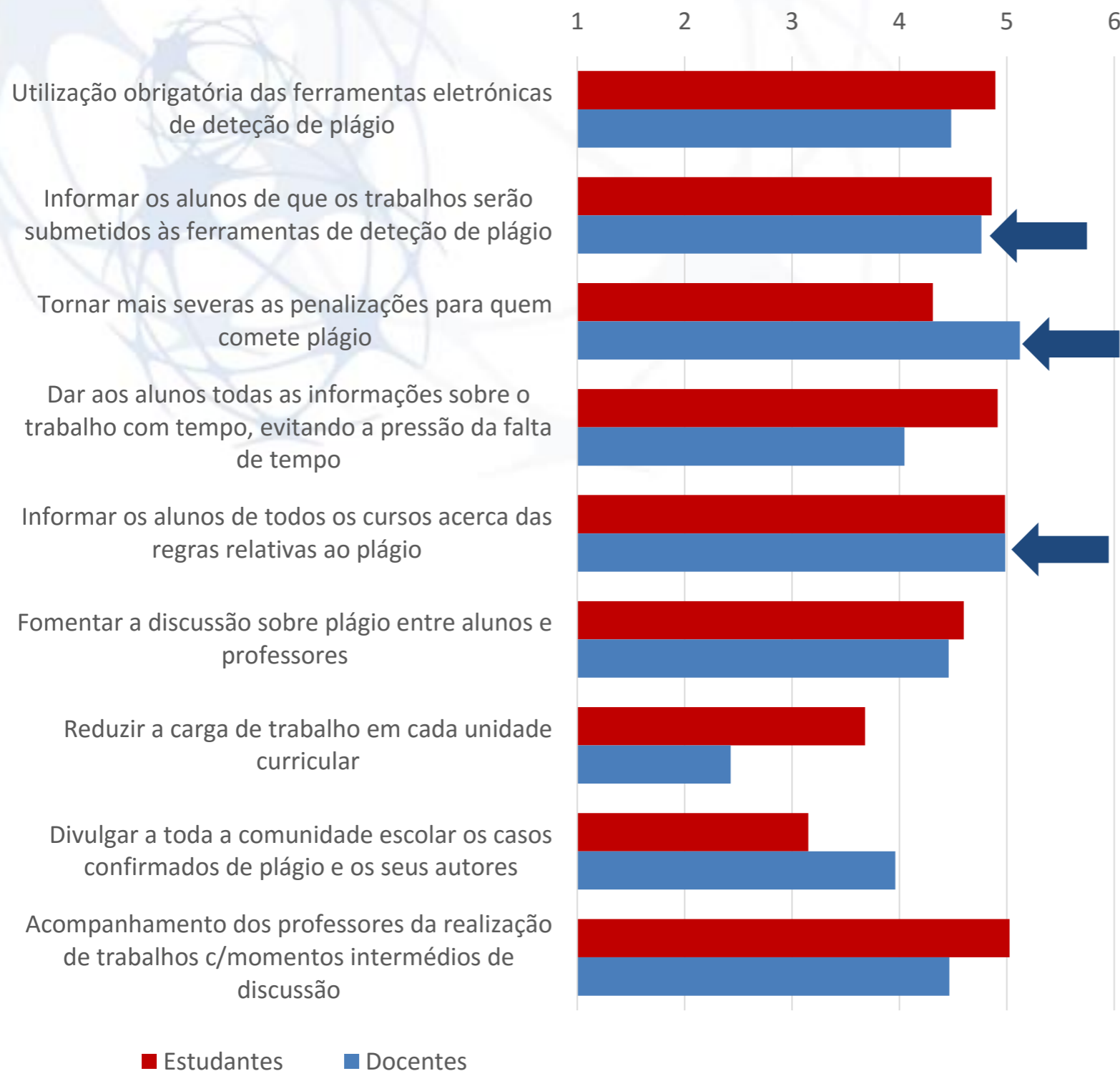


## ▪ Para os alunos o mais importante é:

- Acompanhamento por parte dos professores aquando da realização dos trabalhos e informação acerca das regras relativas ao plágio;
- Disponibilização atempada aos alunos de toda a informação sobre os trabalhos que terão de realizar, bem como a utilização das ferramentas informáticas de deteção de plágio, com a correspondente informação ao alunos desta prática.

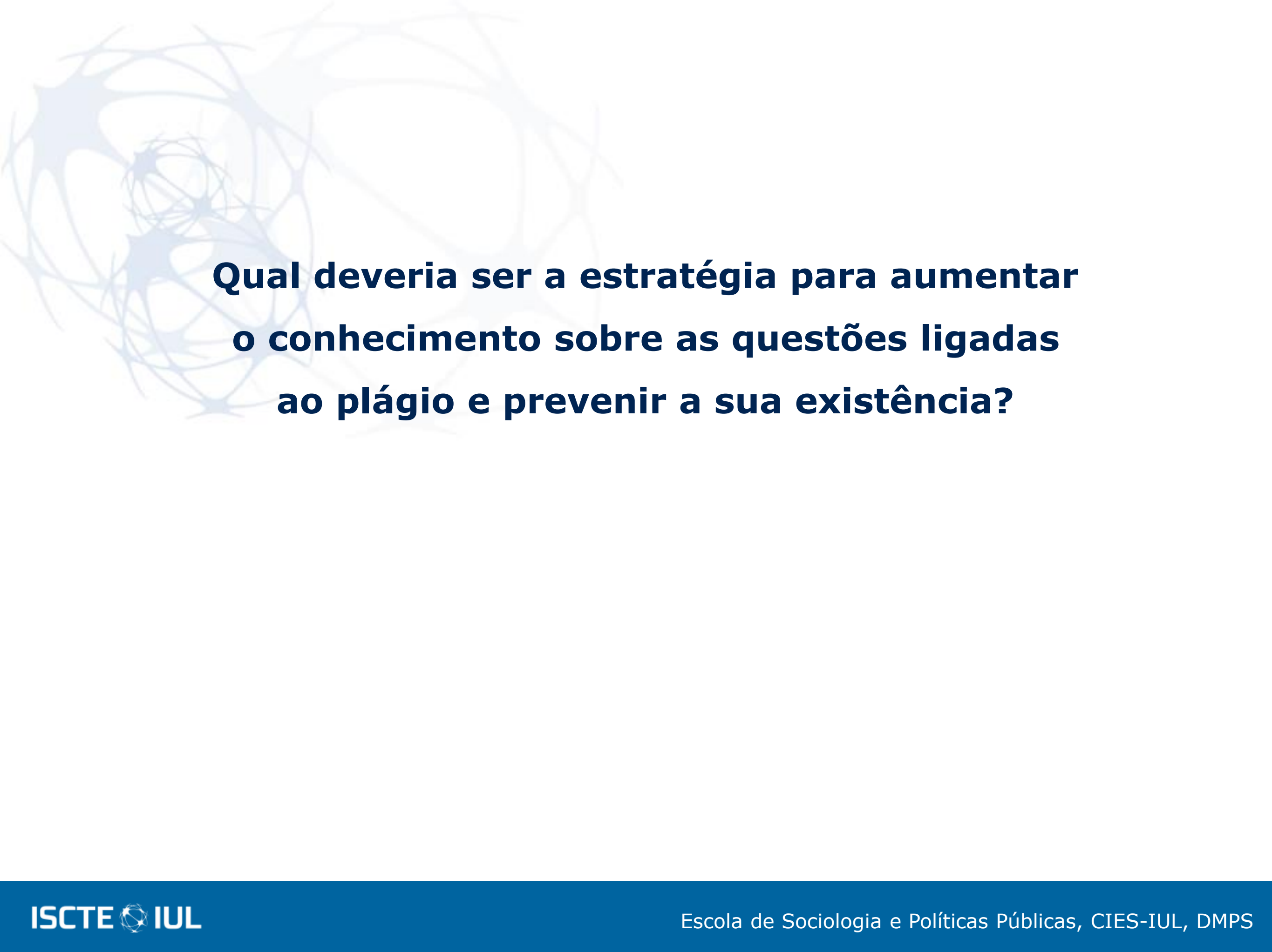
# Prevenção

Escala : 1= Nada eficaz a 6= O mais eficaz possível



## ▪ Para os docentes:

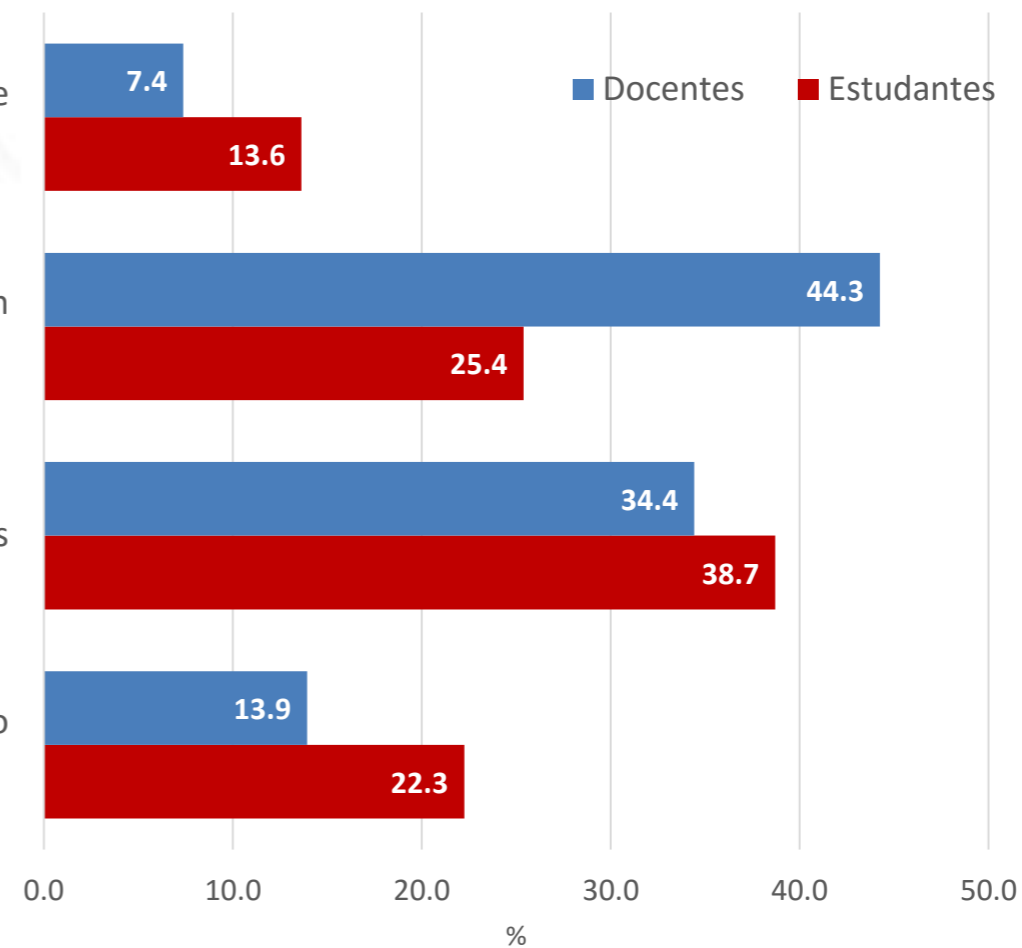
- Tornar mais severas as penalizações para quem comete plágio
- Informar os alunos acerca das regras relativas ao plágio;
- Informar os alunos de que os trabalhos serão submetidos às ferramentas de deteção de plágio.



**Qual deveria ser a estratégia para aumentar o conhecimento sobre as questões ligadas ao plágio e prevenir a sua existência?**

# Estratégias

- Organizar sessões dirigidas especificamente a alunos e docentes sobre a temática do plágio
- Produzir documentos a distribuir por docentes e alunos com respostas a questões como “O que é plágio?”
- Integrar informação sobre plágio nas atividades letivas
- Usar página oficial do ISCTE-IUL para colocar informação acerca do plágio



- As estratégias mais eficazes para aumentar o conhecimento sobre as questões ligadas ao plágio e prevenir o seu aparecimento são:
  - Produzir documentos a distribuir por docentes e alunos com respostas a questões como: “O que é plágio?”, “Como se deteta o plágio?”, “O que se deve fazer em caso de deteção de plágio?”, “Quais as penalizações para quem comete plágio?”;
  - Integrar informação sobre o plágio nas atividades letivas.
- A eficácia atribuída a uma e outra difere entre alunos e docentes.



**Muito obrigada.**

**[madalena.ramos@iscte.pt](mailto:madalena.ramos@iscte.pt)**